

MOÇÃO DE APOIO Nº 02/2013

APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEUS PRÓPRIOS TERMOS NA 062 SESSÃO ORDINÁRIA DA 072 LEGISLATURA NO DIA 19 DE REVERTIYO DE 2013

PRESIDENTE 1º SECRETÁRIO
CAMARA MUNICIPAL DE CAPELA DE SANTANA - RS

Moção de Apoio à articulação política, em favor da construção do aeroporto "20 de Setembro" na área situada entre Nova Santa Rita e Portão.

O Presidente da Câmara e todos os demais Vereadores que esta subscrevem, com assento neste Legislativo Municipal, requerem seja encaminha as autoridades que se fizerem necessário, após aprovação em plenário, a presente:

MOÇÃO DE APOIO

Na conformidade com o artigo 153 do Regimento Interno da Casa, esta proposição tem o objetivo expressar total apoio a implantação do "Aeroporto 20 de Setembro", na área situada entre Nova Santa Rita e Portão.

Batizado provisoriamente de 20 de Setembro, o novo aeroporto internacional poderá ser construído entre os municípios de Portão e Nova Santa Rita, e a menos de 30 km de Porto Alegre. Há um estudo pronto, coordenado por um grupo de trabalho denominado 20 de Setembro, que prevê a utilização de uma área de 2,5 mil hectares para a construção do novo aeroporto.

Na área onde deverá ser erguida a obra, não haverá os problemas de neblina que hoje o Salgado Filho enfrenta, principalmente pela manhã e à noite. Outra vantagem é a previsão de construção de duas pistas – uma para decolagens e outra para pouso.

As pistas seriam também mais longas que as atuais do Salgado Filho, o que daria condições de receber voos internacionais. Além disso, o aeroporto ficaria a 29,3 km de Porto Alegre, a mesma distância que tem o aeroporto de Guarulhos de São Paulo e a exemplo do aeroporto de Confins, que fica a 40 km de Belo Horizonte.

BID

res.

Confins, o

a a 40 km de l

1



O tradicional Salgado Filho não tem como crescer e é, hoje, o aeroporto brasileiro com maior déficit percentual na relação entre capacidade instalada e número de passageiros.

O novo aeroporto, com nome provisório de 20 de Setembro, construído em uma área entre Nova Santa Rita e Portão, com mais de 16 quilômetros quadrados de extensão, atenderá à demanda aeroportuária gaúcha por mais de quatro décadas.

Será uma alavanca para o desenvolvimento, capaz de atender 85% do PIB estadual, focado ainda na revitalização do transporte aéreo de cargas, atualmente em queda no estado.

A questão é também de importância nacional: o Brasil é hoje a sexta economia do mundo e deverá ser a quinta até 2024, para suportar este crescimento é indispensável uma infraestrutura sólida e moderna.

A localização do 20 de Setembro foi alvo de aprofundados estudos, baseados em sobrevoos e imagens dos eventuais locais disponíveis, a opção técnica foi por uma área nos municípios de Nova Santa Rita e Portão, com mais de 16 quilômetros quadrados de superfície disponíveis para este fim.

Esta localização atende Porto Alegre e toda a Região Metropolitana, Serra (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, etc), Vale do Sinos, Região das Hortênsias, Paranhana, Litoral, enfim ao Rio Grande do Sul como um todo devido a sua localização em um ponto estratégico.

Mesmo o Centro e Norte do estado através da BR-386. E é cercada por excelente malha rodoviária (pronta, em ampliação ou construção).

Os 16 quilômetros quadrados desta área permitem a construção de um aeroporto muito amplo, moderníssimo, dentro dos mais avançados conceitos de sustentabilidade e preservação ambiental. Ele terá uma pista principal de 3200 metros e uma segunda pista de 2000 metros, sendo ainda possível, no futuro, a construção de uma terceira pista, igualmente com 2 mil metros, desde já com área reservada. Estas pistas serão separadas por 740 metros, o que permite dentro da



legislação aeronáutica, pousos e decolagens simultâneos. Quando o tema é aeroportos, simplesmente não existe pensar grande demais.

Por qualquer rodovia de acesso – BR-116, a nova e moderníssima BR-448, com suas seis pistas, BR-386, RS-240, RS-239, RS-118 – ele estará próximo de tudo, a apenas 17 km de Porto Alegre.

E ele é mais próximo que o Salgado Filho para os cidadãos do Norte, Nordeste e zona central do Estado, desobrigando-os de utilizar a BR-116 e contribuindo para descongestionar aquela rodovia.

No mesmo local poderá ser instalado o Pólo Aeronáutico do Rio Grande, outra necessidade estratégica e diferencial competitiva do Rio Grande.É importante frisar que o Salgado Filho dispõe de área muito pequena, o que impossibilita maiores expansões ou mesmo a construção de uma segunda pista.

O Aeroporto Internacional 20 de Setembro deverá ser dotado de terminal de cargas e logística, de forma a receber os maiores cargueiros e impulsionar o transporte aéreo de cargas, seguindo tendência econômica internacional. É importante lembrar que o Rio Grande é o quarto maior estado exportador do Brasil, e que atualmente cerca de 80 toneladas diárias de produtos exportados saem do estado por via rodoviária até Cumbica ou Viracopos.

Sua pista principal permitirá a decolagem dos maiores cargueiros para voos à Europa e América do Norte. E também permitirá voos diretos, pela rota polar, para Austrália e Oceania, abrindo uma nova rota comercial também para a Ásia.

Sua localização, livre de obstáculos, permitirá a instalação do equipamento ILS 3, que permite pousos e decolagens com quaisquer condições climáticas. É importante ressaltar que os prefeitos dos dois municípios onde está localizada a área de terras, Nova Santa Rita e Portão, já assinaram documento se comprometendo a declarar os terrenos como de utilidade pública para fins de desapropriação e a adequar seus Planos Diretores às necessidades viárias e aeronáuticas.

ae

ara fins de es viárias e



Este aeroporto terá todas as condições para se tornar eixo do Mercosul, agregando voos de países vizinhos antes da partida definitiva para destinos internacionais. Mais ainda, ele deverá ser aeroporto alternativo para voos intercontinentais destinados a São Paulo, Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile e Assunção.

O movimento para a construção de um novo aeroporto internacional no Rio Grande do Sul já tem um corpo avantajado com a participação de prefeitos, viceprefeitos, secretários, vereadores, empresários, trabalhadores, movimentos sociais, das regiões Metropolitana e Vale do Caí.

Recentemente o coordenador da Câmara de Políticas de Gestão de Desempenho e Competitividade, Jorge Gerdau Johannpeter, apoiou a iniciativa. Segundo ele, o aeroporto pretendido estará a apenas 25 quilômetros do marco zero da Capital.

O governo estadual também apoia a iniciativa. O secretário de Infraestrutura e Logística, Beto Albuquerque, afirmou nesta semana que o grande desafio será buscar recursos financeiros para o projeto. Segundo ele a proposta é perfeita para as necessidades de médio prazo do Estado, acrescentando que após as obras de ampliação o Aeroporto Internacional Salgado Filho não terá mais espaço para crescer.

Algumas das principais características do novo aeroporto

- Previsão de construção de duas pistas uma de 3,2 mil metros e outra com 2,7 mil metros, mais longas que a atual do Salgado Filho.
- Condições para receber voos internacionais e atuar no transporte de cargas.
 - Condições para receber até 30 milhões de passageiros por ano.
 - Localização intermediária entre SP e Buenos Aires.
 - Terá condições para pousos e decolagens com qualquer situação climática.
 - -Estará localizado a 19 quilômetros da Arena do Grêmio.

Fonte: sites do Senador Paulo Pain e do Deputado Lucas Redecker



A construção do "Aeroporto 20 de Setembro" trará imensos benefícios econômicos e sociais não apenas para nosso Município, mas, para toda a Região e para o Estado. Desta forma, requeremos a aprovação desta Moção de Apoio.

Sala das Sessões, 19 de Fevereiro de 2013.

José Rangel Vereador DEM

Rafael Perci Paula da Cruz Vereador PMDB

Maria Cristina V. Bittencourt Vereadora PMDB

Alessandro Lopes

Vereador PDT

Luis Alex Hock de Araujo

Vereador PDT

Volmir Antônio Nickhorn

Vereador PMDB

Carlos Luis Leão Filho

Vereador PTB

Leonel Fagundes da Rosa

Vereador PP

Tiarles Adão da Silva

Vereador PP